Ruth Rocha

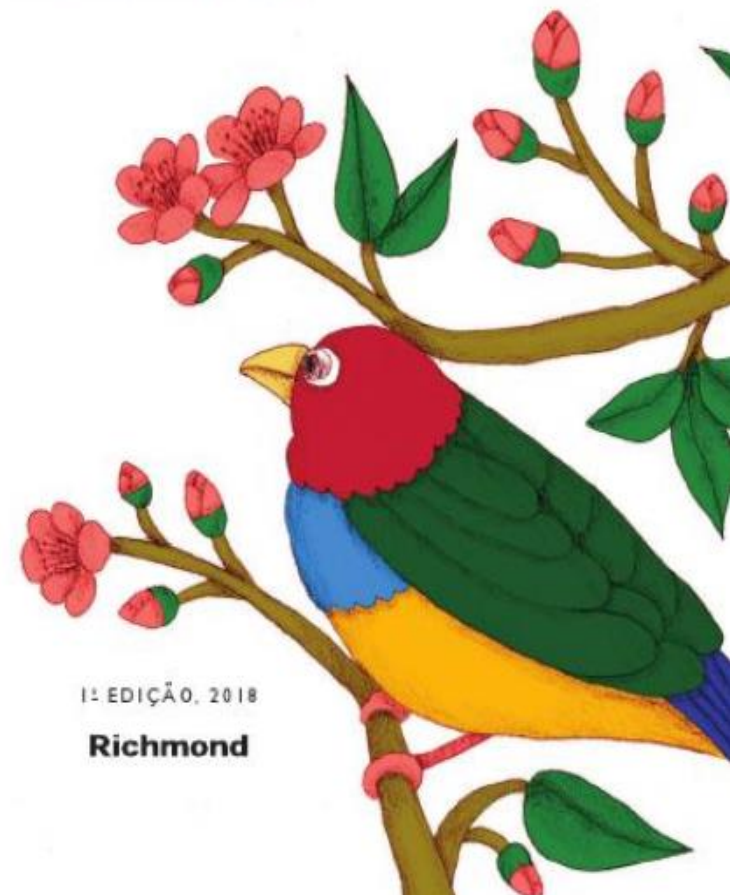
BOM DIA, TODAS AS CORES!

ILUSTRAÇÕES

MADALENA ELEK

Richmond

Ruth Rocha

BOM DIA, TODAS AS CORES!

ILUSTRAÇÕES

MADALENA ELEK

1ª EDIÇÃO, 2018

Richmond

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Lenice Bueno da Silva

COORDENAÇÃO DA OBRA DE RUTH ROCHA
Mariana Rocha

ASSISTENTE EDITORIAL
Danilo Belchior

PROJETO GRÁFICO
Trapo Design

COORDENAÇÃO DE EDIÇÃO DE ARTE
Camila Fiorenza

DIAGRAMAÇÃO
Cristina Uetake e Elisa Nogueira

IMPRESSÃO

LOTE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, Ruth
Bom dia, todas as cores! / Ruth Rocha ; ilustrações Madalena Elek. — 1. ed. — São Paulo : Richmond Educação, 2018.

ISBN 978-85-9460-025-7

1. Literatura infantojuvenil I. Elek, Madalena. II. Título.

18-15247 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

RICHMOND EDUCAÇÃO LTDA.
Rua Padre Adelino, 758, sala 3 — Quarta Parada
São Paulo — SP — Brasil — CEP 03303-904
Impresso no Brasil / 2018

MEU AMIGO CAMALEÃO
ACORDOU DE BOM HUMOR.
BOM DIA. SOL.
BOM DIA. FLORES.
BOM DIA. TODAS AS CORES!

LAVOU O ROSTO NUMA FOLHA CHEIA DE ORVALHO, MUDOU SUA COR PARA A COR-DE-ROSA, QUE ELE ACHAVA A MAIS BONITA DE TODAS, E SAIU PARA O SOL, CONTENTE DA VIDA.

MEU AMIGO CAMALEÃO ESTAVA FELIZ PORQUE TINHA CHEGADO A PRIMAVERA.

E O SOL, FINALMENTE, DEPOIS DE UM INVERNO LONGO E FRIO, BRILHAVA, ALEGRE, NO CÉU.

— EU HOJE ESTOU DE BEM COM A VIDA — ELE DISSE. — QUERO SER BONZINHO PRA TODO MUNDO...

LOGO QUE SAIU DE CASA, O CAMALEÃO
ENCONTROU O PROFESSOR PERNILONGO.
O PROFESSOR PERNILONGO TOCA VIOLINO NA
ORQUESTRA DO TEATRO FLORESTAL.

— BOM DIA, PROFESSOR! COMO VAI O SENHOR?

— BOM DIA, CAMALEÃO!
MAS O QUE É ISSO, MEU IRMÃO?
POR QUE É QUE MUDOU DE COR?
ESSA COR NÃO LHE CAI BEM...
OLHE PARA O AZUL DO CÉU.
POR QUE NÃO FICA AZUL TAMBÉM?

O CAMALEÃO, AMÁVEL COMO ELE ERA,
RESOLVEU FICAR AZUL
COMO O CÉU DE PRIMAVERA...

ATÉ QUE NUMA CLAREIRA
O CAMALEÃO ENCONTROU
O SABIÁ-LARANJEIRA:

E O SABIÁ EXPLICOU
QUE A COR MAIS LINDA DO MUNDO
ERA A COR ALARANJADA,
COR DE LARANJA, DOURADA.

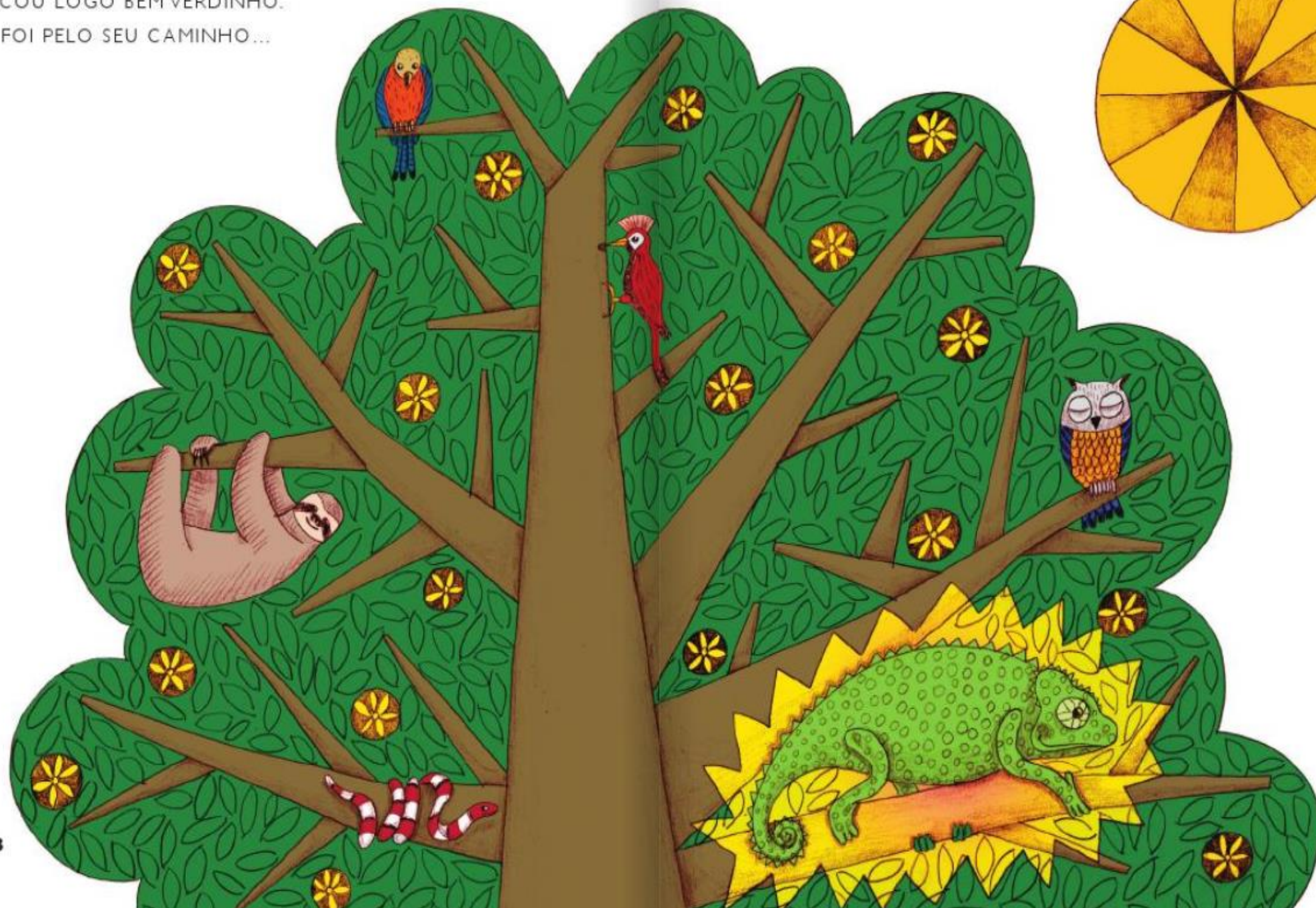
NOSSO AMIGO, BEM DEPRESSA,
RESOLVEU MUDAR DE COR.
FICOU LOGO ALARANJADO,
LOURO, LARANJA, DOURADO.

E CANTANDO ALEGREMENTE,
LÁ SE FOI, AINDA CONTENTE...

NA PRACINHA DA FLORESTA,
SAINDO DA CAPELINHA,
VINHA O SENHOR LOUVA-A-DEUS,
MAIS A FAMÍLIA INTEIRINHA.
ELE É UM SENHOR MUITO SÉRIO,
QUE NÃO GOSTA DE GRACINHA.

— BOM DIA, CAMALEÃO!
QUE COR MAIS ESCANDALOSA!
PARECE ATÉ FANTASIA
PRA BAILE DE CARNAVAL...
VOCÊ DEVIA ARRANJAR
UMA COR MAIS NATURAL...

— VEJA O VERDE DA FOLHAGEM...
VEJA O VERDE DA CAMPINA...
VOCÊ DEVIA FAZER
O QUE A NATUREZA ENSINA.

É CLARO QUE O NOSSO AMIGO
RESOLVEU MUDAR DE COR.
FICOU LOGO BEM VERDINHO.
E FOI PELO SEU CAMINHO...

VOCÊS AGORA JÁ SABEM
COMO ERA O CAMALEÃO.
BASTAVA QUE ALGUÉM FALASSE,
MUDAVA DE OPINIÃO.

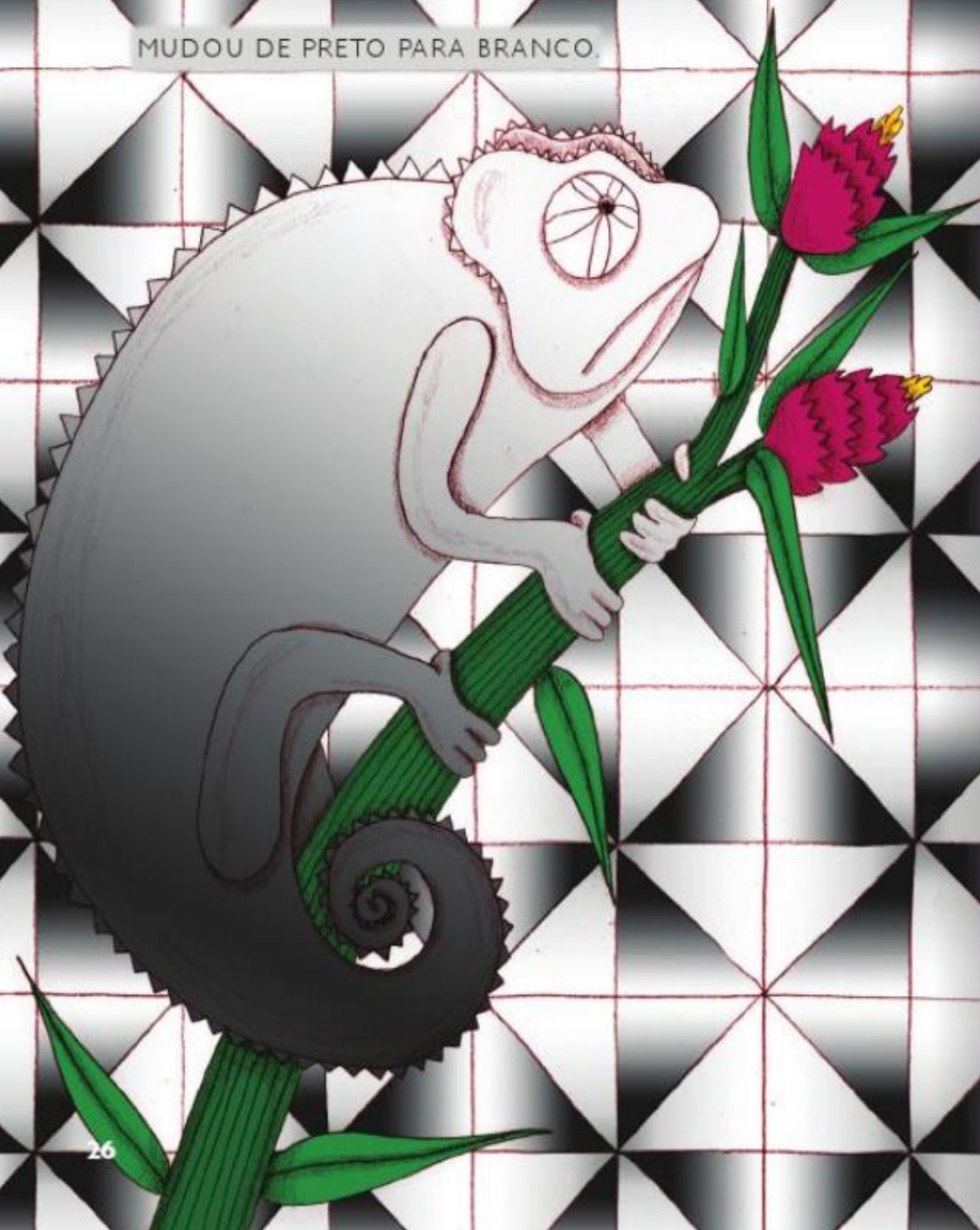
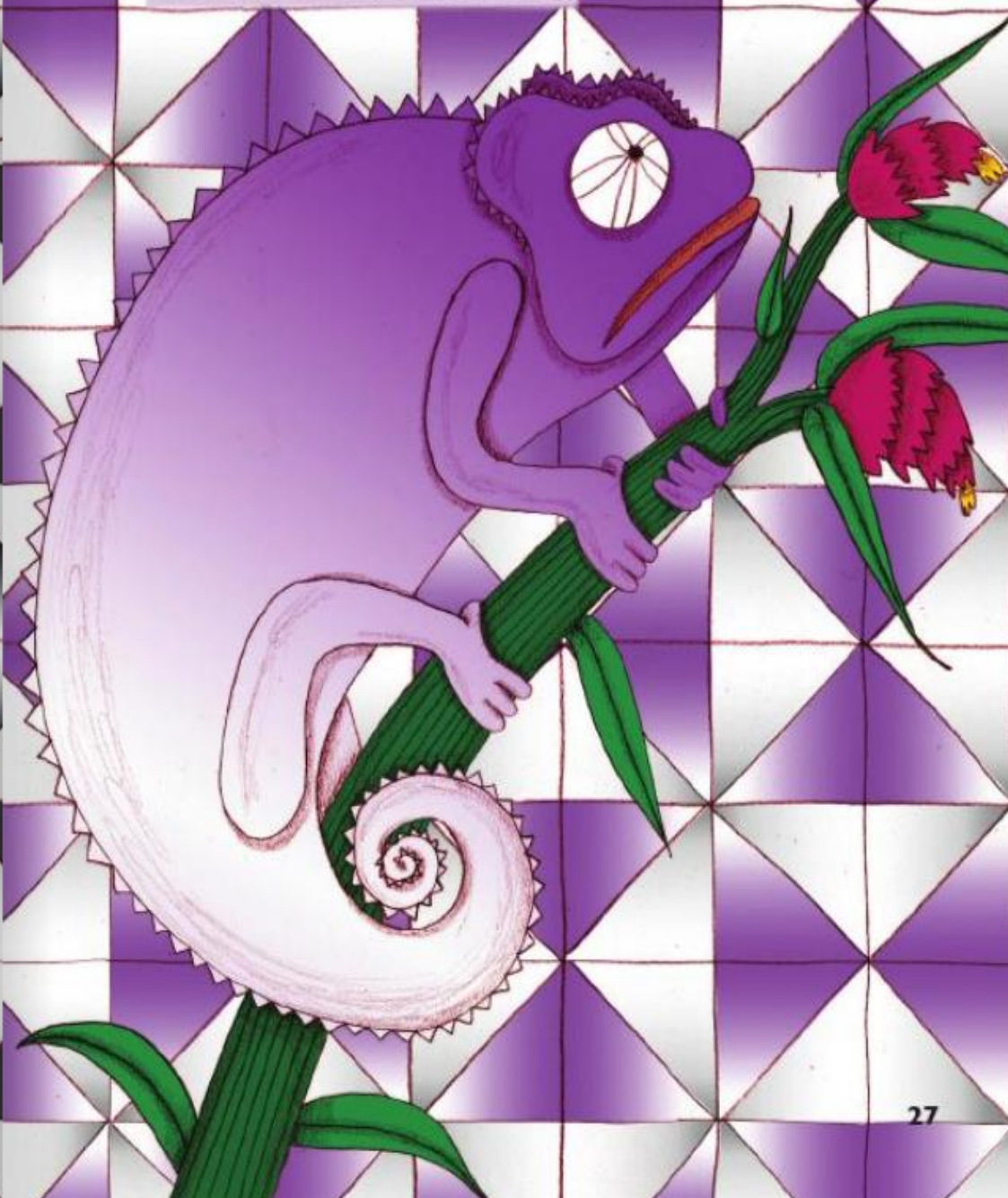
FICAVA ROXO, AMARELO,
FICAVA COR DE PAVÃO.
FICAVA DE TODA COR.
NÃO SABIA DIZER NÃO.

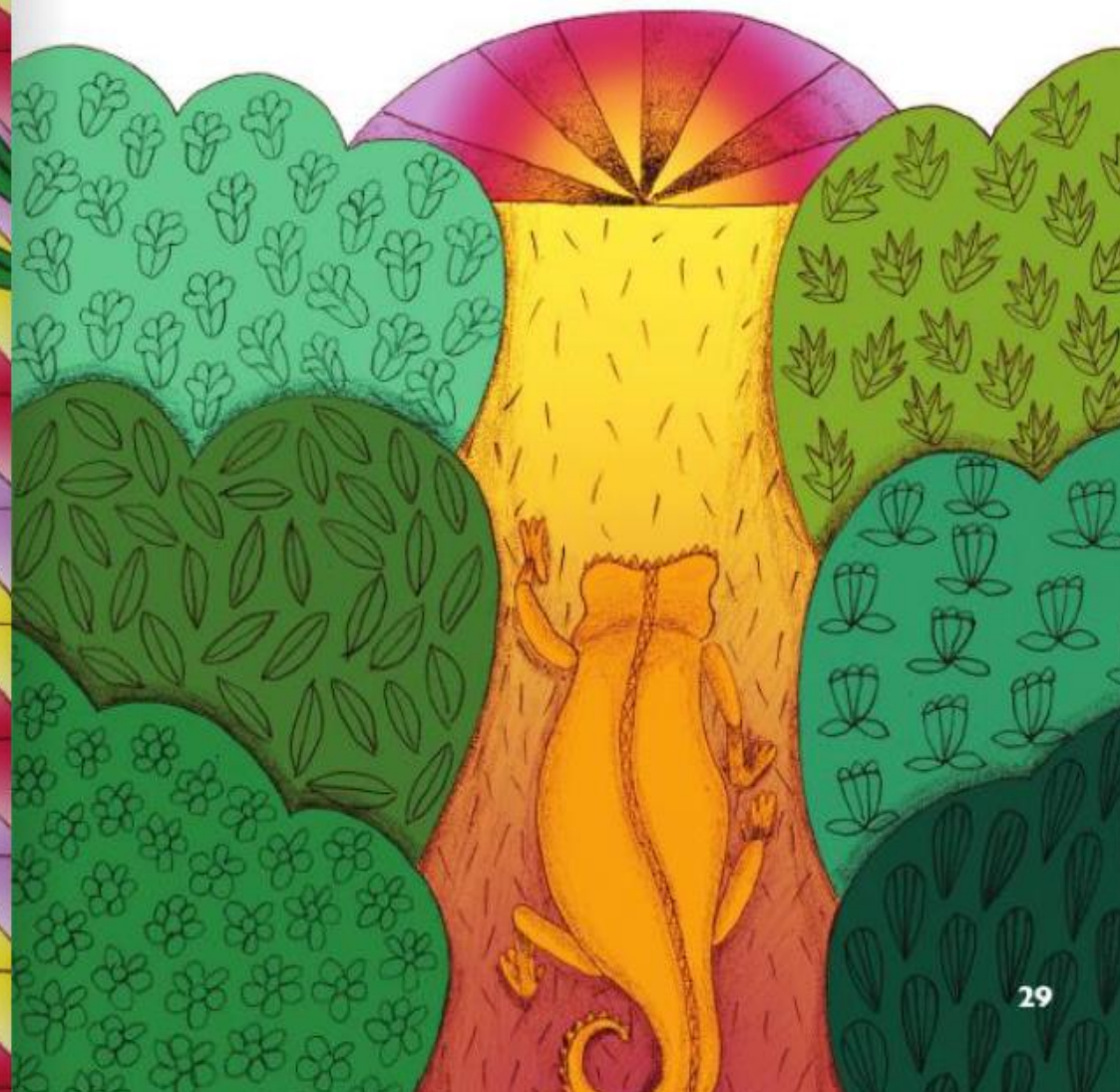
POR ISSO, NAQUELE DIA,
CADA VEZ QUE SE ENCONTRAVA
COM ALGUM DE SEUS AMIGOS,
E QUE O AMIGO ESTRANHAVA
A COR COM QUE ELE ESTAVA...

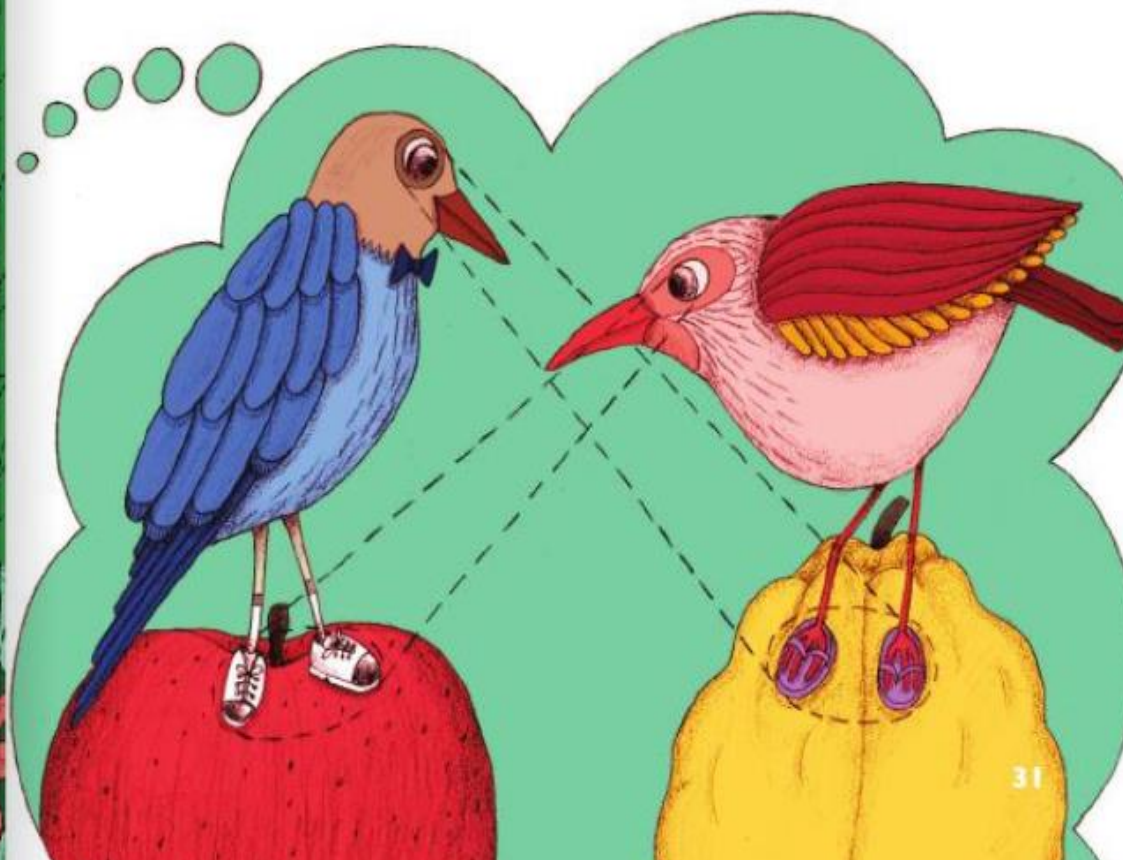
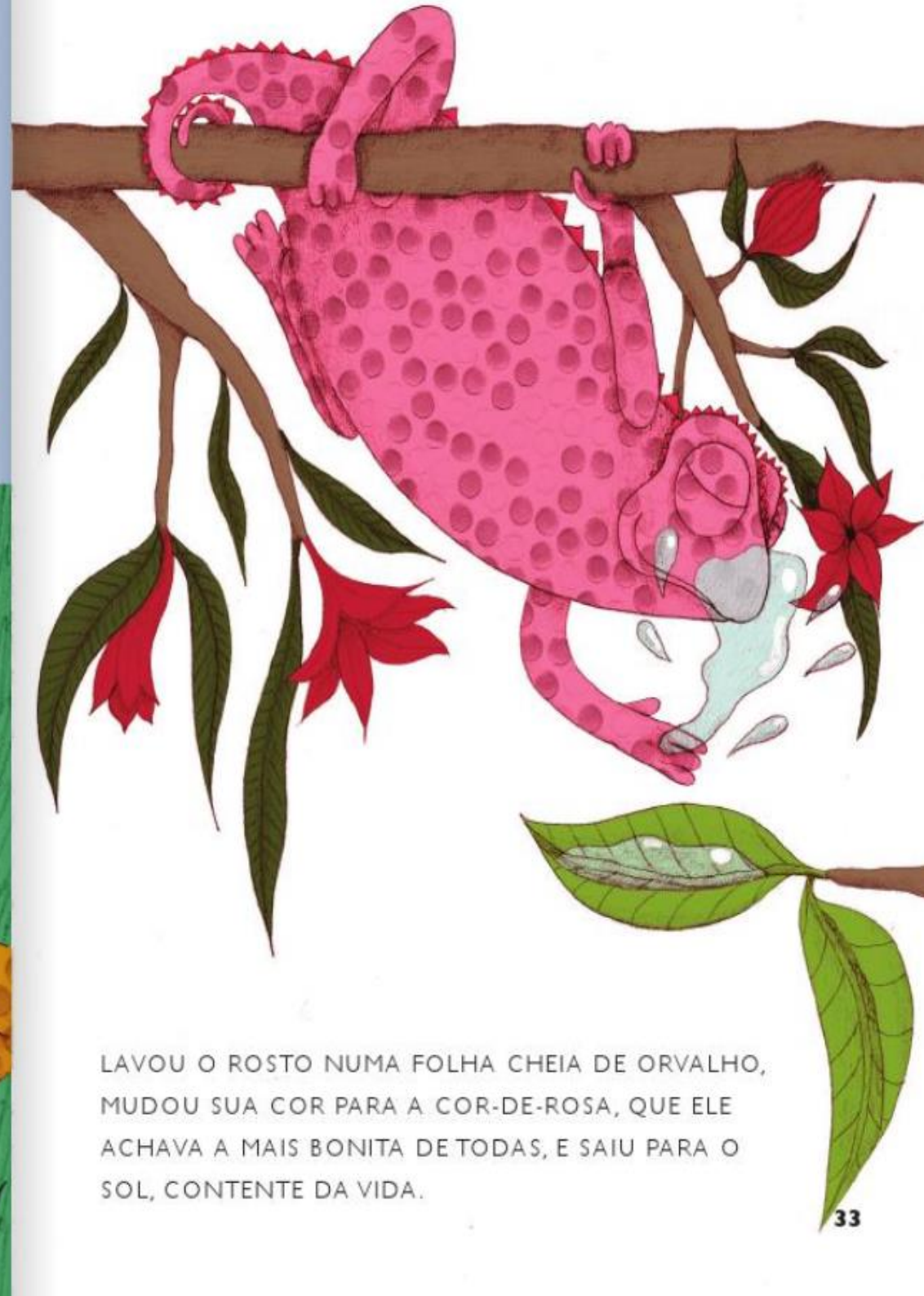
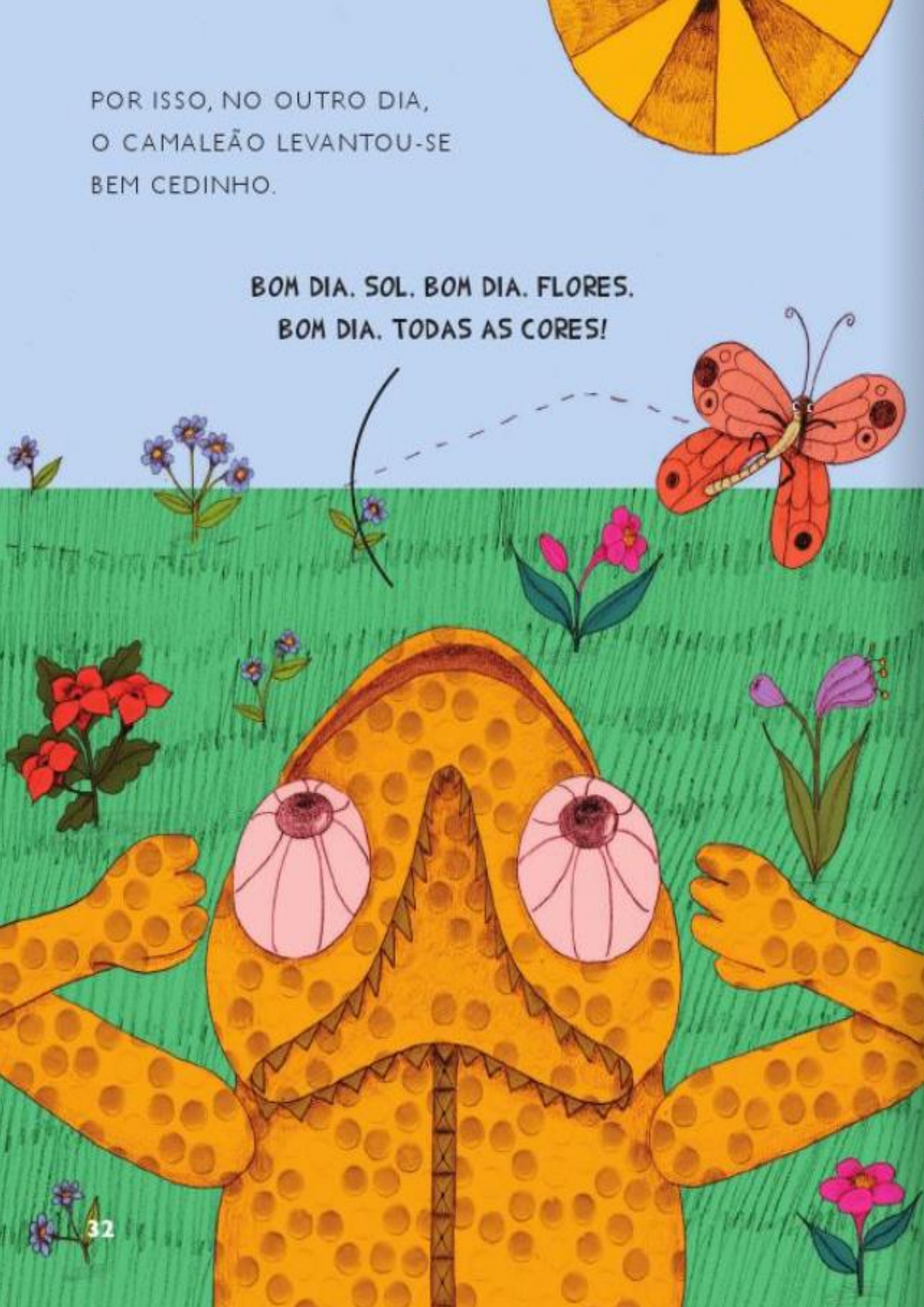
ADIVINHE O QUE FAZIA
O NOSSO CAMALEÃO.
POIS ELE LOGO MUDAVA,
MUDAVA PARA OUTRO TOM...

MUDOU DE ROSA PARA AZUL.
DE AZUL PARA ALARANJADO.

DE LARANJA PARA VERDE.
DE VERDE PARA ENCARNADO.

MUDOU DE PRETO PARA BRANCO.
DE BRANCO VIROU ROXINHO.

QUANDO O SOL COMEÇOU A SE PÔR NO HORIZONTE, O CAMALEÃO RESOLVEU VOLTAR PARA CASA.

ESTAVA CANSADO DO LONGO PASSEIO E MAIS CANSADO AINDA DE TANTO MUDAR DE COR.

ENTROU NA SUA CASINHA.
DEITOU PARA DESCANSAR.
E LÁ FICOU A PENSAR:

— POR MAIS QUE A GENTE SE ESFORCE,
NÃO PODE AGRADAR A TODOS.
ALGUNS GOSTAM DE FAROFA.
OUTROS PREFEREM FARELO...
UNS QUEREM COMER MAÇÃ.
OUTROS PREFEREM MARMELO...
TEM QUEM GOSTE DE SAPATO.
TEM QUEM GOSTE DE CHINELO...
E SE NÃO FOSSEM OS GOSTOS,
QUE SERIA DO AMARELO?

POR ISSO, NO OUTRO DIA,
O CAMALEÃO LEVANTOU-SE
BEM CEDINHO.

LAVOU O ROSTO NUMA FOLHA CHEIA DE ORVALHO, MUDOU SUA COR PARA A COR-DE-ROSA, QUE ELE ACHAVA A MAIS BONITA DE TODAS, E SAIU PARA O SOL, CONTENTE DA VIDA.

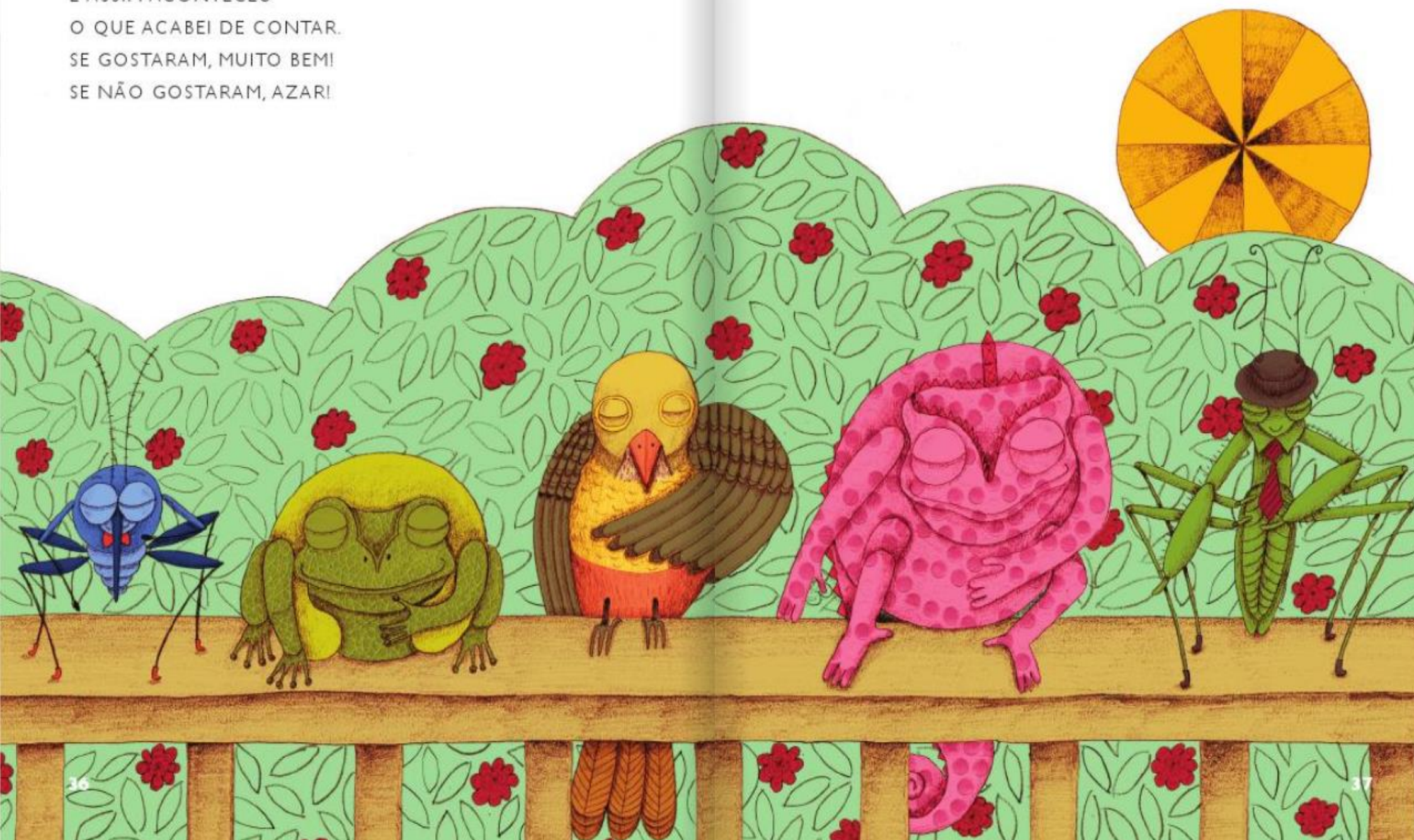
LOGO QUE SAIU, O CAMALEÃO ENCONTROU O SAPO CURURU, QUE É CANTOR DE SUCESSO NA RÁDIO JOVEM FLORESTA.

— BOM DIA, MEU CARO SAPO!
QUE DIA MAIS LINDO, NÃO?

— MUITO BOM DIA, AMIGO CAMALEÃO!
MAS QUE COR MAIS ENGRAÇADA,
ANTIGA, TÃO DESBOTADA...
POR QUE É QUE VOCÊ NÃO USA
UMA COR MAIS AVANÇADA?

O CAMALEÃO SORRIU E DISSE PARA O SEU AMIGO:

— EU USO AS CORES QUE EU GOSTO,
E COM ISSO FAÇO BEM.
EU GOSTO DOS BONS CONSELHOS,
MAS FAÇO O QUE ME CONVÉM.
QUEM NÃO AGRADA A SI MESMO,
NÃO PODE AGRADAR NINGUÉM...

E ASSIM ACONTECEU
O QUE ACABEI DE CONTAR.
SE GOSTARAM, MUITO BEM!
SE NÃO GOSTARAM, AZAR!

Ruth Rocha

Na minha infância, a história sempre esteve presente. Contos de fadas, *As mil e uma noites*, contos folclóricos... Lidos e contados por minha mãe, meu pai e, especialmente, meu avô Ioiô.

Meu avô conhecia e contava todas as histórias que existiam, mas sempre ambientadas na Bahia, de onde a família viera. Os personagens falavam de lugares com nomes engraçados, como Caixaprego e Ladeira do Escorrega. E as histórias sempre acabavam em festas de casamento, cheias de doces gostosos, como papos de anjo, amor aos pedaços, alfenins...

Por isso eu digo que a história entrou na minha vida pelo caminho mais efetivo: o caminho afetivo.

Hoje sou eu que conto histórias. Para todas as crianças: as que gostam de contos clássicos, e também aquelas, como minha filha, que gostava de histórias do cinzeiro, da mesa, da lua. Foi a partir de uma pergunta feita por ela que eu escrevi *Romeu e Julieta*, meu primeiro conto publicado na revista *Recreio*. E, de 40 anos para cá, não parei mais. Deixei que a profissão de escritora me escolhesse, e fui inventando essa profissão.

Madalena Elek

Nasci em São Paulo, em 1974, e desde pequena gosto muito de fazer arte e de observar o mundo com olhos curiosos. Depois de cursar *Design* Gráfico, decidi me mudar para Barcelona e lá fiz um *Master* de Ilustração Criativa e trabalhei em várias coisas: com *design* gráfico, criando estampas para tecidos, pintando pratos e travessas, e, é claro, com ilustração.

Moro em terras catalãs há quatorze anos, mas continuo mantendo um vínculo muito forte com o Brasil, seja colaborando com o coletivo de ilustradores Charivari ou simplesmente rememorando as cores, sabores e perfumes que guardo com carinho na memória.

Foi uma delícia ilustrar este livro da Ruth Rocha. *Bom dia, todas as cores!* é o segundo livro que ilustro para crianças. Durante o processo de criação, tive que olhar bem de perto para insetos, plantas e flores e fiquei fascinada pela sua variedade de formas e cores!

PARA SABER MAIS

Ruth Rocha é uma das escritoras mais queridas do Brasil. Você com certeza já leu alguma história que ela escreveu. Nelas, quase sempre aparecem crianças como você. Mesmo quando são bichos, seus personagens parecem muito com pessoas de verdade. Por isso é tão gostoso ler o que ela escreve: parece que a gente está *vivendo* a história.

Você sabia que o camaleão é um bicho que muda de cor, dependendo do lugar onde está? Em *Bom dia, todas as cores!*, você vai conhecer um camaleão que pode ficar da cor que quiser. Mas ele é muito bonzinho, e não quer deixar ninguém triste. Por isso, cada vez que encontra um bicho que acha sua cor feia, ele troca para outra. É assim que, num só dia, ele passa do cor-de-rosa para o azul, do azul para o laranja, do laranja para o verde... Imagine como ele estava cansado quando o dia terminou!

Como será que o camaleão resolveu esse problema? Ao ler ou ouvir este conto de Ruth Rocha, ilustrado por Madalena Elek, você vai poder descobrir!